

# Cafezinho com direito

## REVISÃO DA VIDA TODA AUMENTE SUA APOSENTADORIA



APOSENTADORIA

### REVISÃO DA VIDA TODA

#### Deseja uma análise especializada para sua aposentadoria?

*Você que já se aposentou nos últimos 10 anos, sabia que pode ter direito a  
rever seu benefício e aumentar o valor que recebe do INSS?*

Inicialmente você precisa entender que:

1. O INSS considera no cálculo apenas as contribuições posteriores a julho de 1994
2. A Revisão da Vida Inteira considera todo o período contributivo do segurado
3. Faça os cálculos para verificar se sua renda aumenta com a “REVISÃO DA VIDA TODA”



#### É seguro entrar com esse processo?

Essa é uma dúvida muito comum, recebo muitas perguntas aqui no escritório do tipo: “se eu entrar com o processo de revisão da vida toda eu posso perder o meu benefício?”,

A resposta a essa pergunta é não, pois quando sua aposentadoria foi concedida ela seguiu critérios da lei da época, ou seja, você tem o famoso direito adquirido, nesse vídeo eu explico um pouco mais sobre isso, mas fique tranquilo, pois isso não prejudica na aposentadoria que você recebe atualmente.

### Afinal, o que é essa revisão que todo mundo fala?

A revisão da vida toda ganhou esse nome justamente porque no processo, a tese é que o segurado tenha todos os salários incluídos em seu cálculo de aposentadoria, isso atualmente não acontece, pois só são considerados no cálculo da aposentadoria os salários de julho de 1994 em diante, o que acabou prejudicando muitos segurados que ganhavam bem antes de 1994.

Isso piorou mais ainda com a reforma da previdência, pois atualmente após o dia 13/11/2019 são considerados 100% dos salários de julho de 1994 em diante.

Antes era 80% dos maiores salários de contribuição.

A Revisão da Vida Toda é uma tese revisional que adiciona ao cálculo da RMI todos os salários de contribuição da vida do segurado e não somente os posteriores a julho de 1994.

Antes da EC 103/2019, todos os segurados que ingressaram no sistema do INSS antes de 1999 têm seu salário-de-benefício calculado pela regra de transição trazida pela Lei 9.876/99, qual seja, a média dos salários de contribuição contados a partir de 07/1994.

Assim, o INSS calcula a RMI fazendo a média aritmética simples dos 80% maiores salários de contribuição a partir de 07/1994, enquanto que o correto seria considerar todo o período contributivo, limitados ao mínimo e ao teto.

Fique de olho! Em alguns casos, a regra de transição utilizada pelo INSS chega a diminuir pela metade o valor do benefício.

Aí entra a tese da Revisão da Vida Toda, que busca proteger o direito do aposentado de optar pela regra definitiva a invés da regra de transição, porque considerar todo o período pode ser mais benéfico.



#### QUEM TEM DIREITO A REVISÃO DA VIDA TODA?

Tem direito à Revisão da Vida Toda os segurados aposentados que tenham contribuições previdenciárias anteriores a julho de 1994. Os segurados que tenham as maiores contribuições anteriores a este marco, pois rompendo a barreira inicial de Período Básico de Cálculo (PBC) em julho de 1994 teriam a média das contribuições (salário-de-benefício) maiores do que se apurados conforme a regra geral vigente.

Ou seja, quem se aposentou após 1999 e possui contribuições para o INSS mais altas antes de 1994, ou mesmo aqueles que diminuíram ou pararam de contribuir por algum tempo para o INSS após 1994, podem ter direito a revisão.

Além disso, qualquer pessoa que receba algum dos benefícios abaixo, concedidos após 1999.



**Ingresse o quanto antes com o pedido judicial, para garantir seu Direito.**

[www.macedoqueiroz.adv.br](http://www.macedoqueiroz.adv.br)

**Contato:**

[juridico@macedoqueiroz.adv.br](mailto:juridico@macedoqueiroz.adv.br)